

A Revista História Hoje e o Ensino de História: entre o presente, o passado e o futuro

The Revista História Hoje and History Teaching: between the present, the past and the future

A *Revista História Hoje*, criada em 2003, é considerada como patrimônio recente da Anpuh, construída por meio de grande esforço e trabalho coletivo de seus associados. Passou por uma grande reconfiguração em 2011, iniciando uma nova fase que adotou a temática “História e Ensino” como estrutura de sua linha editorial, conforme anunciado por Patrícia Sampaio no texto de apresentação da edição do v. 1, n. 1 de 2012, que inaugurou essa nova etapa do periódico. Desde então, a revista vem investindo na publicação de dossiês temáticos, nas seções “História Hoje na Sala de Aula”, “E-Storia” e “Falando de História Hoje” e também em resenhas e entrevistas, além da publicação de artigos de fluxo contínuo que abriram espaço para a diversidade de sujeitos, autorias, problemáticas e experiências que podem ser reconhecidos no ensino de História contemporâneo. Também vem possibilitando o diálogo com profissionais do campo da História, com atuação no Ensino Superior e na Educação Básica, especialmente no que se refere a divulgação de pesquisas e práticas docentes que contemplem a pluralidade de concepções, metodologias e referenciais teóricos que atualmente marcam as investigações nessa área.

No âmbito temático, os dossiês da revista vêm acolhendo a grande diversidade de temas e questões que vem afetando as pesquisas da área na última década, passando por discussões como a História da África e das culturas afro-brasileiras e indígenas, especialmente no contexto das leis 10639/03, 11645/08 e diretrizes complementares; a formação inicial de professores de História e os cursos de formação docente no Brasil e no exterior; a educação *online* e o ensino à distância; as narrativas e as linguagens mobilizadas no âmbito do ensino; os usos de documentos; a produção e a crítica de livros e materiais didáticos em diferentes contextos; também alcançando temas como educação profis-

sional; ideologias e currículos; memória; patrimônio cultural; direitos humanos e temas sensíveis e difíceis, apenas para dar alguns exemplos do alcance plural das suas publicações. Essa amplitude temática indica a própria complexidade das questões enfrentadas pelo campo, que vem assumindo demandas de sujeitos e grupos diversos, e também vem sendo interpelado pelo impacto de políticas públicas no campo educacional como o PNLN, o Pibid e o ProF-História, que vêm transformando os processos de formação, os currículos e as práticas de professores. Por outro lado, há também desafios pautados por políticas conservadoras de controle e cerceamento do trabalho docente e políticas curriculares normativas e prescritivas, provocando reações, embates e conflitos diversos no contexto educacional.

Também considero relevante destacar, nesse breve histórico delineado, que ao longo desses últimos anos, diversos profissionais da área vêm dedicando o seu trabalho na progressiva qualificação da revista, seja no papel de editores, seja por meio da atuação nos conselhos editoriais e consultivos ou mesmo como autores. Nesse sentido, podemos afirmar que a *Revista História Hoje* é fruto de um amplo trabalho coletivo que foi acolhido pela área como parte de um compromisso político, social e ético com o Ensino de História e com as suas diversas pautas.

No próximo biênio, com o início de nova gestão da Anpuh, daremos continuidade a esse trabalho, na expectativa de manter as conquistas já alcançadas por nossos antecessores e de avançar em outras direções que ampliem e consolidem o papel da revista na divulgação científica da área. Atuaremos de forma coletiva e colegiada juntamente com o conselho editorial eleito e o futuro conselho consultivo, nos comprometendo a garantir a periodicidade dos números e dossiês, congregando profissionais da área de História, envolvidos com a docência e a pesquisa em Ensino de História, estimulando debates sobre temas relevantes para a área no Brasil e no exterior. Também pretendemos dar continuidade à política de indexação do periódico em índices, repertórios e bases de dados internacionais, de modo a difundir, tornar acessível e ampliar a visibilidade do conteúdo da *Revista História Hoje*, promovendo o intercâmbio científico com distintas instituições acadêmicas internacionais e difundindo pesquisas desenvolvidas no contexto latino-americano, ibero-americano e em outras partes do mundo, promovendo o aprofundamento de debates necessários para o campo.

Compreendemos também que é nosso papel estimular e propor políticas de editais e chamadas públicas de dossiês que abordem temas urgentes para a pesquisa do campo do Ensino de História, também garantindo espaço para divulgação e visibilidade de ações, projetos, campanhas e demandas da área de Ensino de História. Especialmente na sua interface com a pauta de trabalho da Associação Nacional de História (Anpuh-Brasil) e seus grupos de trabalho (GTs) e outras associações e projetos comprometidos com o Ensino de História e a formação de professores no Brasil e no exterior, também contribuindo para a realização de balanços críticos sobre as produções da área.

O próximo biênio também anuncia algumas efemérides importantes para promover reflexões e balanços sobre o Ensino da História brasileira, como o bicentenário da Independência e os 20 anos de aprovação da lei 10639/2003, que instituiu a obrigatoriedade do Ensino de História e culturas afro-brasileiras nas instituições escolares, interpelando sobre o papel do Ensino de História na construção de uma sociedade antirracista. Em parceria com a *Revista Brasileira de História*, nos propomos a desenvolver ações diversas que amplifiquem essas e outras discussões e promovam debates públicos necessários à pluralização de narrativas sobre esses passados. Assim, por meio da valorização da diversidade de sujeitos, práticas e narrativas nos processos de se pesquisar, ensinar e aprender História, acreditamos contribuir na construção de um campo científico eticamente comprometido com as questões do seu tempo e atento às nossas expectativas de um futuro pleno de respeito às diferenças, de valorização e defesa das liberdades e da democracia e do reconhecimento do papel da educação pública e da ciência na construção de um futuro digno para crianças, jovens e adultos.

Mônica Martins da Silva

Editora eleita para a *Revista História Hoje*

(biênio 2021-2023)